



Escola Viva Comunidade Ativa

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA NOVA DE POIARES

paa

2017/2018

RELATÓRIO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1. CONCRETIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	4
1.1 ATIVIDADES EDUCATIVAS PROJETOS	4
2. VISITAS DE ESTUDO	9
3. ATIVIDADES DE COMPLEMENTO/ENRIQUECIMENTO CURRICULAR.....	10
4. MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS	12
5. FORMAÇÃO	13
6. PARCERIAS.....	15
7. Pontos fortes	17
8. ASPETOS MENOS POSITIVOS/CONSTRANGIMENTOS	18
9. ORIENTAÇÕES PARA O PRÓXIMO ANO	19
10. CONCLUSÃO	20

NOTA INTRODUTÓRIA

*“O valor das coisas não está no tempo que elas duram,
mas na intensidade com que acontecem.
Por isso existem momentos inesquecíveis,
coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis.”*

Fernando Pessoa

O Plano Anual de Atividades (PAA) é o instrumento que reúne as atividades que se espera desenvolver ao longo de todo o ano escolar, de forma articulada e coerente. De facto, este é o meio privilegiado que o Agrupamento tem à sua disposição para a efetiva concretização do seu Projeto Educativo (PE), visando melhorar, enriquecer e ampliar conhecimentos, estimular a curiosidade e desenvolver valores, tendo em conta a sua Missão enquanto organização educativa. As atividades concretizadas ao longo do ano procuraram dar resposta às prioridades do Projeto Educativo do Agrupamento (Prioridade 1 – “Educar para o Futuro”; Prioridade 2 – “Organizar para o Sucesso” e Prioridade 3 – “Envolver e Corresponsabilizar”) e contribuir para atingir os objetivos operacionais e as metas definidas.

O Plano Anual de Atividades do Agrupamento foi um documento aberto e dinâmico, permitindo a inclusão de novas atividades que foram surgindo ao longo do ano.

É de salientar que, este ano letivo, foi implementada uma nova forma de planificação e de avaliação das atividades do PAA, a plataforma GARE. Esta plataforma constituiu uma mais-valia fundamental na organização e funcionamento da Escola, sobretudo pelas muitas possibilidades ao nível da organização, gestão e avaliação do PAA e pelos contributos para a monitorização e avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento.

Importa agora, terminado o ano letivo, fazer uma apresentação e reflexão do trabalho desenvolvido no Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares. Nesse sentido, a Direção com o Grupo de Trabalho do PAA apresentam o relatório final de avaliação da execução do PAA do ano escolar de 2017/2018, dando cumprimento à alínea f) do nº1 do artº.13 do decreto-lei nº137/2012 de 2 de julho, que republica o decreto-lei nº75 / 2008 de 22 de abril.

1. CONCRETIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

1.1 ATIVIDADES EDUCATIVAS | PROJETOS

As atividades pedagógicas foram planificadas pelos professores/educadores, através da plataforma GARE, introduzida este ano letivo. Para a avaliação final de cada atividade foi também utilizada a referida plataforma. A divulgação das atividades do Agrupamento foi efetuada através da página da Escola, *facebook* e algumas na rádio Mundial FM.

As diversas atividades e projetos desenvolvidos ao longo do ano tiveram em conta as linhas orientadoras ou domínios definidos no Projeto Educativo do Agrupamento e permitiram:

- O envolvimento da escola com a comunidade;
- A promoção da consciência ambiental;
- Mostrar os trabalhos dos alunos;
- A promoção da preservação e conservação do ambiente;
- A promoção do espírito de solidariedade.

Pelo envolvimento da comunidade, gostaríamos de salientar as seguintes:

- Gala da Educação 2017, com a entrega de Diplomas de Mérito e Valor aos alunos distinguidos pelo bom desempenho escolar no ano letivo 2016/2017, Certificados de Conclusão do Ensino Secundário aos alunos que concluíram o 12.º ano de escolaridade, de certificados aos melhores alunos das áreas das Ciências Experimentais, da Matemática e do Desporto Escolar;
- Desfile de Carnaval;
- Campanhas de solidariedade: AMI (Assistência Médica Internacional), Cruz Vermelha, LPCC (Liga Portuguesa Contra o Cancro), recolha de alimentos, brinquedos e tampinhas, Papel por Alimentos...
- Atividades da Biblioteca Escolar;
- Atividades integradas no projeto Escola Promotora de Saúde/Segurança (a Escola 2,3/S Dr. Daniel de Matos foi vencedor da Bandeira Verde-Eco Escolas e todos os Centros Escolares integraram o Programa Eco-Escolas);
- Planos de Segurança e Emergência;
- Dia do Agrupamento, aberto a toda a comunidade escolar.

Realçamos ainda atividades em que o Agrupamento de Escolas participou/dinamizou em parceria com outras instituições:

- Feira de Artesanato “Poiartes 2017”;
- Concurso “Árvores e Presépios de Natal para Enfeitar a Nossa Vila”;
- Participação na atividade “Poiates Solidário e Amigo 2017”;
- Dia Mundial da Criança.
- Semana da Alimentação - dinamizada pelo Agrupamento em parceria com técnicos de saúde, do Centro de Saúde de Vila Nova de Poiares;
- Semana da Saúde e da Segurança – dinamizada pelo Agrupamento em parceria com algumas Instituições locais, regionais e nacionais (Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Poiares, GNR/Escola Segura, Centro de Saúde, Câmara Municipal, Instituto Português de Oncologia e outras);
- Feira do Livro – Dinamizada em parceria com a Câmara Municipal;
- Colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Poiares;
- Ações de formação com a AEDP (Associação Empresarial de Poiares);
- Concursos intermunicipais de ideias de negócios dinamizados pela Comunidade Intermunicipal da Região Centro (CIM-RC), em que os alunos do ensino secundário obtiveram o 3.º lugar e os do 3.º ciclo o 1.º lugar;
- Semana do Empreendedorismo 2018 - dinamizada pela Câmara Municipal de V. N. Poiares e Comunidade Intermunicipal da Região Centro (CIM-RC) para a Comunidade Educativa.

No que respeita aos projetos desenvolvidos, considerou-se que estes são uma peça fundamental no desenvolvimento da interdisciplinaridade e na construção dos saberes, contribuindo para a formação integral dos alunos e valorização do papel da Escola na Comunidade, destacando-se:

PRÉMIO FUNDAÇÃO ILÍDIO PINHO – CIÊNCIA NA ESCOLA: A escola vai ao lar

O projeto permitiu aos alunos desenvolverem a literacia científica. Necessitaram de desenvolver destrezas de manuseamento de instrumentos tecnológicos, com ferramentas digitais, e paralelamente o desenvolvimento de uma cidadania responsável que lhes permitiu o respeito e a articulação com a população mais idosa institucionalizada no lar da região, de acordo com o perfil do aluno exigido para o século XXI. Aos idosos possibilitou a estimulação

de algumas áreas cognitivas como a atenção e a concentração, bem como a área sensorial. A possibilidade de articular de forma eficaz a ciência, tecnologia, sociedade e ambiente foi uma oportunidade de exceção da ligação dos conhecimentos normalmente mais teóricos e técnicos, dados em sala de aula e que foram passados para uma aplicação prática, revelando-se uma mais-valia para a população sénior.

PROJETO EMA- PorCiM@

Terminou em dezembro de 2017 este projeto da Fundação Calouste Gulbenkian (entidade promotora e financiadora), dirigido a todas as crianças/alunos do Pré-escolar ao 6º ano. Realizou-se o II módulo da ação de formação *Inovar em sala de aula: Tecnologia e Novas Práticas – plataformas colaborativas e software educativo para tablets (módulo avançado)*, dirigido a docentes da educação pré-escolar, 1.º e 2.º ciclo. A finalizar o projeto, decorreu o Dia do Laboratório Aberto no qual os Laboratórios de Aprendizagem estiveram abertos à Comunidade Educativa.

PROGRAMA ERASMUS +

Food Connects Europe é o projeto que decorrerá até 2020. Tem por base o pressuposto da alimentação como uma herança cultural. Integra escolas da Alemanha (escola coordenadora), Estónia, Holanda, Noruega e Espanha. O projeto prevê a realização de atividades transversais sobre o tópico dos alimentos, permitindo aos alunos conhecer empresas do setor da alimentação e oportunidades de emprego. Nos intercâmbios, os alunos constituem equipas internacionais em que se promove o debate e partilha de ideias, discutem-se resultados, efetua-se a venda e confeção de alimentos.

Em dezembro de 2017 decorreu o encontro de professores na Alemanha e em março, o primeiro intercâmbio de estudantes em Espanha.

PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO DA SAÚDE

Em contexto escolar, educar para a saúde consiste em dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como a saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo. O projeto deu continuidade ao iniciado em anos letivos anteriores, tendo desenvolvido atividades em parceria e com a colaboração do Centro de Saúde, incidindo em áreas de intervenção como – Segurança e

RELATÓRIO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

.....

Higiene, Alimentação/Atividade Física, Educação Sexual, Consumo/Compostos aditivos. (+Contigo, GATO, Bochechos fluoretados, SOBE, Leve.come, sessões sobre nutricionismo...).

PROGRAMA ECO ESCOLAS

Desenvolvido em parceria com a Autarquia, tendo a escola Dr. Daniel de Matos conquistado o galardão Bandeira Verde Eco-Escola. Os Centros Escolares inscreveram-se no Programa Eco-Escolas, tendo desenvolvido diversas atividades e feito candidatura ao galardão Bandeira Verde.

PROJETO EPIS

Desenvolvido em parceria com a Autarquia, possibilitou o apoio aos alunos do 1º ciclo e suas famílias.

EMPREENDEDORISMO

Projeto desenvolvido pela CIM RC, teve a participação de alunos desde o 1.º ciclo ao secundário. Salientamos os resultados alcançados: 3.º lugar para o projeto Plano Duro, no ensino secundário e o 1.º lugar para o 3.º ciclo, com o projeto comacoMel. No próximo ano letivo, o Concurso InterMunicipal de Ideias e Negócios será em Vila Nova de Poiares.

JUSTIÇA PARA TODOS

Neste âmbito, os alunos debateram problemáticas relacionadas com os Direitos Humanos, tendo posteriormente tido a possibilidade de apresentar o seu trabalho perante Juiz do Tribunal de Coimbra.

PROJETOS DINAMIZADOS PELA AUTARQUIA, tais como:

- “Eu Curto a Cortiça” – dirigido a toda a Comunidade Escolar;
- “Estímulos” na Educação Pré-escolar;
- “Mãos na Terra”- em continuidade na educação Pré-escolar e este ano alargado ao 1º ano do Centro escolar de St. André

Outros Projetos

- Turma “Respeitar as Regras Compensa”
- Aprende a Ponderar – SPO (Serviço de Psicologia e Orientação)

RELATÓRIO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

- A sexualidade na Terra do Coração – SPO (Serviço de Psicologia e Orientação)
- A pairar Sobre o Meu Corpo – SPO (Serviço de Psicologia e Orientação)

Relativamente às atividades educativas realizadas e aos projetos desenvolvidos, foram atingidos os objetivos propostos com a concretização e avaliação global muito positiva. A direção do agrupamento considera o grau de cumprimento dos objetivos definidos com a menção de Muito Bom.

2. VISITAS DE ESTUDO

As visitas de estudo são uma das estratégias que mais estimula os alunos, dado o carácter motivador que constitui a saída do espaço escolar. Esta estratégia constitui uma situação de aprendizagem que favorece a aquisição de conhecimentos, proporciona o desenvolvimento de técnicas de trabalho, facilita a socialização e faculta a interligação entre teoria e prática e entre a escola e a realidade. Este ano letivo, todas as turmas/grupos tiveram a possibilidade de realizar uma visita de estudo, o que se revelou muito proveitoso.

Numa organização da direcção do agrupamento, realizou-se ainda a Visita Cultural a Portalegre/Marvão/Castelo de Vide, na qual participaram 50 pessoas, entre docentes e assistentes operacionais do Agrupamento.

As visitas de estudo realizadas permitiram:

- Promover a ligação entre os conteúdos programáticos, o mundo do trabalho e a região;
- Desenvolver a curiosidade e gosto de aprender;
- Enriquecer o sentido estético e favorecer o desenvolvimento artístico;
- Sensibilizar para a preparação técnica;
- Contactar com a realidade circundante;
- Articular experiência com saberes;
- Promover o enriquecimento da relação aluno / professor.

Os objetivos propostos foram atingidos, uma vez que não foram referidos constrangimentos na realização das diferentes visitas de estudo, realizadas por todos os níveis de escolaridade.

O grau de cumprimento dos objetivos definidos foi avaliado pela direcção do agrupamento com a menção de *Muito Bom*.

3. ATIVIDADES DE COMPLEMENTO/ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

O Agrupamento de Escolas continuou a oferecer aos alunos da Escola E.B. 2,3/S Dr. Daniel de Matos Atividades de Complemento Curricular, que funcionaram em horário semanal fixo, permitindo a todos os inscritos participarem em atividades de aprendizagem e diversão.

Os clubes são e devem continuar a ser uma aposta da escola, pois permitem novas aprendizagens, o desenvolvimento do sentido estético, ambiental, artístico e cultural, a valorização dos espaços escolares, um maior envolvimento e integração dos discentes nas atividades escolares e na dinâmica da escola, contribuindo para a sua formação pessoal e social. Proporcionam também momentos de criatividade e lazer na ocupação dos seus tempos livres. Sendo um contexto não-formal, a aprendizagem centra-se mais na partilha, no debate, na troca de experiências, na motivação e satisfação pessoal, sem se inquietar com a aprendizagem decorrente de um programa curricular prévio, o que faz dos clubes um espaço privilegiado para a aquisição de competências sociais.

Neste ano, funcionaram os Clubes de: Desporto Escolar – Boccia, Futsal masculino e feminino, Ténis, Ténis de Mesa e Badminton; Música; Ciências Experimentais; Poesia e Contadores de Histórias; Programação e Robótica; Verde. Todos os projetos e clubes desenvolveram as atividades de acordo com os seus objetivos e planificações, revelando uma natureza formativa, cultural/lúdica e de cidadania. Salienta-se a importância do trabalho realizado por permitir um complemento das aprendizagens, participação em novas experiências e concretização de alguns objetivos do PAA. Refira-se o elevado número de alunos envolvidos nestas atividades:

- Clube de Contadores de Histórias e da Poesia - 2º e 3º Ciclos: 15 alunos
- Clube de Música - 2º e 3º Ciclos: 12 alunos
- Clube das Ciências Experimentais e Ambiente: 23 alunos
- Clube Verde Criativo - 2º e 3º Ciclos: 16 alunos
- Clube de Programação e Robótica - 3.º ciclo e secundário: 12 alunos
- Desporto Escolar: 1051 inscrições/participações

Os alunos aderiram com entusiasmo às atividades realizadas e houve um grande número de alunos inscritos, sobretudo no Desporto Escolar.

É ainda de realçar a importância do Clube de Poesia e de Contadores de Histórias no desenvolvimento de competências comunicacionais e na promoção da autoestima de alguns alunos com Necessidades Educativas Especiais, que frequentaram este clube.

Não podemos deixar de referir a preciosa colaboração do Centro de Ocupação Juvenil (COJ) na ocupação dos tempos livres dos alunos com Necessidades Educativas Especiais e atividades de ocupação de alunos durante as interrupções letivas e final do ano letivo.

Relativamente às atividades de enriquecimento curricular do 1º ciclo, que foram da exclusiva responsabilidade do Agrupamento, dinamizaram-se as seguintes: Atividades lúdico-expressivas (Expressão Musical) e Atividade Física e Desportiva para todos os alunos. No Centro Escolar de St. André realizaram-se ainda atividades de ocupação de alunos desenvolvidas por técnicos da Câmara Municipal e do COJ. Ao longo do ano letivo estas atividades decorreram dentro da normalidade, contribuíram para o enriquecimento pessoal e social dos alunos, proporcionaram momentos de aprendizagem diversificada e de carácter lúdico/prático.

As atividades da componente de apoio à família na educação Pré-escolar foram da responsabilidade da Câmara Municipal, tendo delas beneficiado todos os encarregados de educação que manifestaram interesse. Foram abrangidas as vertentes acolhimento, almoço, prolongamento de horário, transportes e interrupções letivas (esta última funcionou no jardim de infância de St. André com a participação de algumas crianças dos outros jardins de infância, cujos encarregados de educação manifestaram essa intenção). No jardim de infância de St. André a Câmara Municipal proporcionou atividades de expressão motora, expressão dramática, mãos na terra, hora do conto, TIC e expressão musical, que, destaque-se, funcionaram também no horário letivo dos três jardins de infância do agrupamento, em coadjuvação com os educadores titulares de grupo. Nos jardins de infância de Arrifana e de S. Miguel as atividades da componente de apoio à família foram dinamizadas pelo Centro de Bem Estar Infantil de Santo André.

Feita a avaliação do trabalho realizado no âmbito das atividades de Complemento/Enriquecimento Curricular e avaliado o impacto destas atividades nas aprendizagens dos alunos, consideramos que foram atingidos os objetivos definidos e que o trabalho desenvolvido foi globalmente Muito Bom.

4. MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS

Os objetivos definidos foram atingidos.

Destacamos as várias ofertas formativas:

- Cursos Profissionais no Ensino Secundário:
 - Técnico Auxiliar de Saúde;
 - Técnico de Mecatrónica Automóvel;
 - Técnico de Cozinha/Pastelaria;
 - Técnico de Vendas;
 - Técnico de Restauração-Restaurante/Bar.
- Turmas Fénix no 1.º, 5º e 7º anos.
- EPIS (Empresários para a Inclusão Social).

Tendo em consideração todas as limitações que se colocaram ao Agrupamento de Escolas, a Direção considera ter feito o possível para que todos os alunos obtivessem sucesso escolar. Assim, foram oferecidas atividades de compensação/apoios/assessorias nas disciplinas de Português, Inglês, Matemática, História, Física e Química A e Biologia/Geologia a um grande número de alunos da E.B. 2,3/S Dr. Daniel de Matos. No âmbito da promoção do Sucesso Educativo e da Ocupação Plena dos Tempos Escolares dos alunos, foram ocupados a maioria dos tempos escolares por ausência dos professores.

Em relação à *Sala Saber Ser/Saber Estar*, a funcionar na sala A6, esta constituiu um espaço onde os alunos foram acolhidos aquando da saída da sala de aula e onde são convidados a refletir sobre os seus comportamentos pouco assertivos, com vista à alteração dos mesmos. Estiveram envolvidos dezasseis professores, entre a coordenação, o gabinete da indisciplina e a ocupação plena dos tempos escolares dos alunos.

Foram ainda implementados programas de tutorias e aplicação de assessorias em sala de aula em turmas problemáticas, apoios e dinamização da Biblioteca Escolar/PNL.

Consideramos ter procurado dar resposta não só às necessidades académicas dos nossos alunos, mas igualmente ter promovido atitudes e valores fundamentais ao exercício pleno da cidadania.

5. FORMAÇÃO

A formação pressupõe um desenvolvimento permanente e ao longo da vida no qual se vão adquirindo competências de vários níveis e dimensões. No sentido de promover um progressivo crescimento pessoal e profissional de todos quantos intervêm no processo educativo, o agrupamento dinamizou, divulgou e procurou parceiros que pudessem responder às necessidades de formação conducentes ao crescimento e aperfeiçoamento de aptidões, atitudes, saberes e competências. Nesse sentido, com a colaboração da AEDP (Associação Empresarial de Poiares), realizaram-se ações de formação destinadas a assistentes operacionais e assistentes técnicos, com temáticas diversas como por exemplo: contabilidade, inglês, primeiros socorros, gestão de conflitos, Excel... Com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Poiares decorreu uma ação de formação sobre suporte Básico de Vida Pediátrico e Utilização de Extintores e Manta Ignífuga em que participaram todos os assistentes operacionais e alguns docentes.

Numa iniciativa do Diretor do Agrupamento teve lugar a ação CAF (*Common Assessment Framework*) adaptada ao sector da Educação. Este modelo destina-se a todas as instituições de ensino e formação, sendo aplicável desde o ensino pré-escolar ao ensino superior, incluindo a aprendizagem ao longo da vida e teve como objetivos:

- Melhorar os processos existentes;
- Orientar o processo de gestão da instituição de ensino e formação para o aluno/formando;
- Melhorar o desempenho/resultados;
- Promover o reconhecimento da instituição de ensino e formação,

estando em fase de análise o relatório final.

Salienta-se igualmente a implementação das I Jornadas Formativas do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares, na interrupção do Natal, que envolveram todos os docentes do Agrupamento, quer como formandos, quer como formadores. Estas ações de curta duração foram acreditadas pelo Centro de Formação Minerva e, tendo em conta a reação da maior parte dos participantes, tiveram um impacto positivo. Para além destas jornadas, a docente Rosa Maia dinamizou também uma ação de curta duração sobre Flexibilidade Curricular.

As docentes de Educação Especial para além de terem participado na dinamização de uma ação nas Jornadas Formativas, realizaram ações de sensibilização para os assistentes operacionais e para os Encarregados de Educação. De acordo com a avaliação elaborada, houve grande adesão por parte do público-alvo e é com grande satisfação que se verifica que

RELATÓRIO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

os Encarregados de Educação estão cada vez mais abertos a estas atividades e mostraram ter adquirido consciência da importância do estabelecimento de uma estreita relação entre a escola e a família.

Não podemos deixar de referir o apoio do Centro de Formação Minerva, que sempre colaborou com o agrupamento na organização de formação certificada/creditada.

Tendo em conta o trabalho realizado no âmbito da formação, consideramos que foram atingidos os objetivos definidos e que o trabalho desenvolvido foi globalmente Muito Bom.

6. PARCERIAS

Considera-se vital, para o sucesso e consecução do Plano Anual de Atividades, o trabalho de parceria do agrupamento com as várias instituições locais, nacionais e internacionais. Contudo, deverá apostar-se numa planificação mais atempada das atividades a desenvolver, pelo que se sugere, para o próximo ano letivo, que sejam solicitadas sugestões de parceria de atividades, a fim de integrarem o documento aquando da sua elaboração.

O quadro que a seguir se apresenta, identifica apenas algumas das atividades e das parcerias que, no presente ano letivo, foram essenciais para o desenvolvimento de um número significativo de atividades.

Entidades	Intervenção
Câmara Municipal	Atividades de animação e apoio à família Eco Escolas Dia da Criança Poiartes Poiares Solidário e Amigo PES – sessões sobre nutrição Participação de alunos em sessão de Câmara Carnaval EPIS Cedência de espaços, transportes e outros recursos necessários à dinamização de atividades
Associação de Pais/Encarregados de Educação e Representantes de Encarregados de Educação	Reuniões de trabalho PES – Semana da alimentação Festas de final de período e de final de ano Carnaval Equipa de segurança
Juntas de Freguesia	S. Martinho, nos Centros Escolares Natal Eco Escolas Manutenção de espaços
Biblioteca Municipal	Dinamização de atividades de leitura Rede Concelhia de Bibliotecas
Centro de Saúde	PES - GATO/A Sessões de sensibilização e de formação Rastreios de glicémia, tensão arterial, colesterol...
AEDP	Ações de Formação para assistentes operacionais e assistentes técnicos
CPCJ	Abril - Mês da prevenção dos maus tratos na Infância Atividades inseridas no Plano de Ação da Comissão

Entidades	Intervenção
<p>Proteção Civil, Bombeiros, GNR, GNR/Escola Segura</p>	<p>A Terra Treme Exercícios de evacuação Simulacro de Incêndio Carnaval Ações de Formação – Tráfico de substâncias ilícitas Prevenção Rodoviária Suporte Básico de Vida Utilização de extintores e manta ignífuga Colaboração na segurança de espaços e pessoas Manutenção de espaços Equipa de segurança</p>
<p>Projetos de âmbito nacional e internacional</p>	<p>EMA/PorCiM@ - Fundação Calouste Gulbenkian Erasmus+ Campanhas de solidariedade: “Por um Mundo sem Lepra” (APARF) AMI Cruz Vermelha LPCC Geração Depositário Pilhão Vai à Escola Eco-Escolas Heróis da Fruta Associação Ajudaris UMAR – Inquéritos Violência no Namoro Instituições de ensino superior- dinamização de ações de formação e atividades Tribunal de Coimbra - Justiça para todos</p>
<p>CFAE Minerva</p>	<p>II módulo - Inovar em sala de aula: Tecnologia e Novas Práticas – plataformas colaborativas e <i>software</i> educativo para <i>tablets</i> (módulo avançado)” I Jornadas Pedagógicas do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares CAF Educação Flexibilidade e Integração Curricular (Prof.ª Rosa Maia/Minerva)</p>

Agradecemos a todos os parceiros a colaboração dada, ao procurarem dar resposta às nossas solicitações, apoiando na realização de várias atividades e no acompanhamento dos nossos alunos em situação de estágios. Consideramos que o trabalho desenvolvido com os parceiros foi globalmente *Muito Bom*.

7. Pontos fortes

Após análise das avaliações das diversas atividades e projetos desenvolvidos foram considerados aspetos fortes:

- Elevado grau de execução do PAA;
- Participação ativa dos elementos da comunidade educativa na concretização do plano;
- Contributo para o enriquecimento curricular dos alunos e para o desenvolvimento de valores e competências que lhes permitem responder aos desafios complexos do séc. XXI;
- Pertinência e adequação dos temas propostos;
- Promoção da interdisciplinaridade e da articulação de conteúdos e competências;
- Dinamização de atividades entre Biblioteca Escolar e os vários departamentos.
- Elevado número de atividades e projetos em que o agrupamento está envolvido, enquanto processo privilegiado de diversidade pedagógica e de aprendizagem;
- O trabalho colaborativo/articulação, focado em objetivos concretos;
- O direcionamento das ações educativas tendo em vista as necessidades reais dos alunos do agrupamento;
- O elevado grau de satisfação dos participantes;
- A divulgação dos trabalhos realizados pelos alunos;
- A implementação de muitas das atividades por docentes e não docentes sacrificando o seu tempo extra-horário;
- A dimensão de abertura à comunidade;
- O agrado dos Pais/Encarregados de Educação face aos serviços prestados;

8. ASPETOS MENOS POSITIVOS/CONSTRANGIMENTOS

Também em resultado da análise das avaliações das diversas atividades e projetos desenvolvidos, foram referenciados alguns constrangimentos que importa melhorar no próximo ano, tais como:

- Incumprimento dos prazos pré-estabelecidos para preenchimento e entrega das fichas de planificação/avaliação e relatórios;
- Pouco envolvimento dos pais/encarregados de educação nas atividades em que os seus educandos não participam diretamente;
- Falta de tempo de professores, alunos e funcionários, em comum, para a planificação e desenvolvimento das atividades;
- A falta de material/equipamento, por parte dos alunos, para o desenvolvimento das atividades da escola.

9. ORIENTAÇÕES PARA O PRÓXIMO ANO

Para além da necessidade de cada estrutura/departamento encontrar os mecanismos necessários para a superação dos aspetos menos conseguidos/constrangimentos supramencionados, devem ainda ser tidos em atenção os seguintes aspetos:

- Introdução na GARE, no início do ano letivo, de todas as propostas de atividades a realizar, pelos respetivos proponentes;
- Recolher propostas de atividades dos diferentes parceiros na fase de elaboração do Plano de Atividades;
- O reforço da articulação nos Conselhos de Docentes e de Turma na planificação do trabalho a realizar com a (s) turma (s);
- A articulação entre os diversos Departamentos e estruturas, agrupando atividades de modo a aumentar o impacto das mesmas, sem prejuízo da atividade letiva (por exemplo, concentrar no início ou no final de cada período o maior número de atividades possível);
- Responsabilizar os alunos e os Encarregados de Educação perante os compromissos assumidos, nomeadamente a nível da participação em atividades/trabalhos;
- Continuar a promover o empreendedorismo dos alunos através do seu envolvimento em projetos de escola ou nacionais e/ou internacionais;
- Continuar a promover momentos que conduzam a um envolvimento efetivo da comunidade escolar;
- Avaliação atempada das atividades propostas.

10. CONCLUSÃO

Depois de analisar e avaliar as atividades realizadas ao longo do ano letivo 2017/2018, a direção do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares conclui, com satisfação, que foram desenvolvidas a maioria das atividades inicialmente propostas, às quais teremos de acrescentar outras propostas por entidades parceiras.

O PAA concretizou-se de acordo com o previsto no início do ano, cumprindo-se praticamente na sua totalidade, contemplando experiências educativas em variados contextos que contribuiram para o enriquecimento curricular dos alunos. Foi um plano aberto e dinâmico, permitindo a realização de novas atividades que surgiram ao longo do ano. As atividades realizadas envolveram a comunidade escolar sendo visível um elevado grau de empenho e participação dos intervenientes. As atividades não realizadas foram devidamente justificadas, sendo que a maioria foi adiada para dias/datas posteriores ou substituídas por outras que deram resposta aos objetivos inicialmente propostos. Quanto à avaliação, os intervenientes avaliaram regularmente, na plataforma GARE, as atividades realizadas.

As atividades executadas traduzem, na sua generalidade, um grau elevado de satisfação dos responsáveis e intervenientes e deram cumprimento aos propósitos a que se destinavam.

Consideram-se ainda bastante positivas as relações de cooperação com a Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, com o Centro de Saúde, parceiro por excelência no âmbito das políticas educativas de intervenção para a saúde escolar e com os Bombeiros.

Apraz ainda a este Agrupamento a melhoria da participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.

A utilização da nova plataforma GARE permitiu um acompanhamento em tempo real, do estado das atividades. Possibilitou ainda fazer a autoavaliação por parte dos dinamizadores e a avaliação dos participantes e articular dados com a avaliação do Projeto Educativo. O acesso a vários tipos de gráficos com várias combinações de dados e diferentes níveis de análise facilitou a avaliação do PAA. No entanto, este grupo de trabalho concluiu que, para que o trabalho da avaliação do PAA seja ainda mais facilitado, para o próximo ano letivo, devam ser colocadas inicialmente todas as atividades propostas para que no final do ano, com maior facilidade, se faça um balanço do grau de execução do PAA.

Para que a concretização do PAA fosse possível, foi fundamental o empenho e o profissionalismo de todos os agentes educativos (Docentes, Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos) que diariamente contribuíram para o bem-estar, integração e formação dos nossos alunos e para o fortalecimento do bom relacionamento entre os elementos da

RELATÓRIO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Comunidade. Não podemos igualmente deixar de realçar o envolvimento dos pais e encarregados de educação em várias das atividades desenvolvidas ao longo do ano.

Tendo consciência de que os níveis de Sucesso Educativo esperados só serão conseguidos, se ao empenho de professores e funcionários for possível juntar o empenho e vontade dos alunos e pais/encarregados de educação, a Direção deste agrupamento procurou oferecer aos alunos e suas famílias as melhores condições físicas, materiais e de recursos humanos, esperando continuar a fazê-lo cada vez melhor.

A terminar, não podemos deixar de referir o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Comunicação, essencial para a divulgação dos atores e das atividades do Agrupamento, contribuindo para a melhoria da imagem e do reconhecimento do trabalho e empenho dos diversos intervenientes, assim como o trabalho realizado pelo grupo de autoavaliação do agrupamento, que continua a ter um reflexo muito positivo no desempenho de todos os Agentes Educativos.

A Direção do Agrupamento, face ao exposto, e considerando a concretização dos objetivos definidos, avalia de Muito Bom a execução do Plano de Atividades do Agrupamento.

Vila Nova de Poiares, 20 de julho de 2018

O Diretor do Agrupamento

(Eduardo Torres Sequeira)